

JORNAL DO SENADO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SENADO FEDERAL

ANO IX - Nº 1.629 - BRASÍLIA, SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2003

Quatro suplentes podem exercer mandatos até 2007

PÁGINA 2



Senado envia a Lula o diploma da posse

PÁGINA 2

Partidos já discutem composição da Mesa diretora do Senado

Nomes que vão presidir a Casa e as comissões começam a ser definidos. PT decide indicar Paulo Paim para a Primeira Secretaria e Eduardo Suplicy para a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos.



Conduzir os trabalhos do Plenário é uma das atribuições da Mesa, cujos novos membros serão eleitos em 1º de fevereiro

PÁGINA 3

Lobão recebe visita de ministro britânico e deputado canadense

O ministro britânico de Estado, lorde Williams of Mostyn, e o presidente da Câmara dos Deputados do Canadá, Peter Milliken, foram recebidos ontem pelo senador Edison Lobão.

PÁGINA 2

Lobão mostra o Plenário do Senado ao deputado canadense Peter Milliken



Jane de Araújo

Viana quer tramitação rápida da primeira MP assinada por Lula

O senador Tião Viana afirmou que espera apenas a indicação dos novos líderes partidários para negociar a rápida tramitação da MP, a primeira de Lula, que reorganiza a administração pública direta.

PÁGINA 3

Senado envia ao Planalto diploma que atesta posse

Documento do TSE que habilita Lula e José Alencar a assumirem a Presidência da República tem agora carimbo do Congresso Nacional

Em caixas de veludo verde-musgo, o Senado enviou ontem ao Palácio do Planalto os diplomas com que a Justiça Eleitoral habilitou Luiz Inácio Lula da Silva e José Alencar a assumirem a Presidência do Brasil. Com carimbo e assinatura do secretário-geral da Mesa da Casa, Raimundo Carreiro Silva, foi atestado que eles tomaram posse às 15h de quarta-feira para mandato conferido pelo povo brasileiro no segundo turno da eleição de 2002.

Foram também enviados ao Palácio do Planalto os originais dos



Raimundo Carreiro, secretário-geral da Mesa do Senado, assinou diploma atestando a posse

termos de posse, registrando que os dois foram solenemente empossados para governar o Brasil de 1º de janeiro de 2003 a 31 de

dezembro de 2006. No mesmo documento, atestou-se que os dois prometeram "manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil".

Lavrados pelo secretário-geral do Senado, os termos de posse foram assinados, logo após a cerimônia do dia 1º de janeiro, por todos os integrantes da Mesa que deu posse ao novo governo, numa solenidade marcada pela informalidade.

Edison Lobão recebe ministro britânico

O vice-presidente do Senado, Edison Lobão (PFL-MA), recebeu ontem a visita do ministro de Estado e líder da Câmara dos Lordes do Reino Unido, lorde Williams of Mostyn, que participou da posse do presidente Lula.

Lobão manifestou satisfação com a visita da delegação britânica ao Senado, lembrando que o parlamento da Inglaterra tem grande prestígio internacional e reconhecimento por sua tradição. O senador disse que o ministro expressou interesse por mecanismos utilizados no Senado brasileiro, como a campanha de chamada para a sessão e o corte do microfone pela Mesa quando o parlamentar se estende além de seu tempo.

Já o lorde Williams disse que ficou impressionado com as instalações do Senado, particularmente com o complexo arquitetônico moderno, com espaços destinados à preservação da história do Legislativo, como o Plenário antigo.

Ao comentar a posse do presidente Lula, ele salientando o sentido de mudança política do momento. "Fiquei muito feliz e honrado em testemunhar uma data histórica deste país", afirmou lorde Williams.



Lobão mostra as dependências do Senado Federal ao líder da Câmara dos Lordes e ministro de Estado do Reino Unido, lorde Williams of Mostyn

Quatro suplentes poderão exercer mandato até 2007

Dos seis senadores suplentes empossados na quarta-feira pelo presidente do Senado Ramez Tebet, quatro poderão atuar até 2007, quando se encerra o mandato dos respectivos titulares. Aelton José Freitas (PL-MG), ex-prefeito de Iturama (MG), assume a vaga deixada pelo novo vice-presidente da República, o ex-senador José Alencar.

Já os senadores Paulo Souto (PFL-BA) e Paulo Hartung (PSB-ES) foram eleitos governadores de seus estados e tiveram que renunciar. Seus suplentes, Rodolpho Tourinho (PFL-BA) e João Batista da Motta (sem partido-ES), também passam a ocupar efetivamente suas vagas até 2007. O senador Luiz Pontes (PSDB-CE) pediu licença para participar, como secretário de estado, da equipe de governo do Ceará. Em seu lugar, assumiu o suplente Reginaldo Duarte (PSDB).

A Constituição federal prevê que apenas no caso de nomea-



Tebet cumprimenta Aelton José Freitas, que assume a vaga deixada pelo vice-presidente e ex-senador José Alencar

ção para cargos de ministro e de secretário de estado os senadores podem se afastar da Casa sem ter que abrir mão do mandato. Para assumir governos estaduais ou cargo infraministerial do qual é demissível, o senador tem que renunciar ao mandato.

Também foram empossados os suplentes Júlio Eduardo (PV-AC) e Luiz Antônio Tirello (PTB-RS), cujos mandatos terminam em 31 de janeiro, nas vagas das senadoras petistas Marina Silva e Emília Fernandes, respectivamente.

Presidente da Câmara do Canadá visita o Congresso

O vice-presidente do Senado, Edison Lobão (PFL-MA), conversou ontem com o presidente da Câmara dos Deputados do Canadá, Peter Milliken. O parlamentar canadense esteve no Senado acompanhado da delegação daquele país que compareceu à cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lobão e o deputado canadense trocaram informações sobre o funcionamento dos dois parlamentos e Peter Milliken quis saber detalhes sobre o papel do Senado em relação às

decisões do Executivo. Ele também perguntou como será o relacionamento da Casa com o governo Lula, e o senador Lobão explicou que, apesar de o partido do presidente, o PT, não contar com maioria no Senado, não deverá encontrar dificuldades para governar por esse motivo.

O deputado canadense manifestou interesse em que Brasil e Canadá incrementem atividades da Federação Interparlamentar das Américas (Fipa) e relações em outros setores, como o cultural e o esportivo. Segundo Peter Milliken, os entendimentos na área esportiva já estão bem adiantados.

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br - E-mail: jornal@senado.gov.br - tel.: 0800 612211 - fax: (61) 311 3137

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Ramez Tebet
1º Vice-Presidente: Edison Lobão
2º Vice-Presidente: Antonio Carlos Valadares
1º Secretário: Carlos Wilson
2º Secretário: Antero Paes de Barros
3º Secretário: Ronaldo Cunha Lima
4º Secretário: Mozarildo Cavalcanti
Suplentes de Secretário: Alberto Silva, Marluce Pinto e Maria do Carmo Alves

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Sec. de Comunicação Social: Wagner Caldeira
Diretora da Jornal do Senado: Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3573
Diretor da Agência Senado: Antonio Caraballo (61) 311-3327

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Lara Altafin, João Carlos Ferreira da Silva e José do Carmo Andrade

Diagramação: Sergio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho, Osmar Miranda e Iracema F. da Silva

Revisão: Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas Dantas de Moraes, Eny Junia Carvalho e Rita Avelino

Tratamento de Imagem: Edmilson Figueiredo

Arte: Cirilo Quartim

Circulação e Atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 311-3333

O noticiário do *Jornal do Senado* é produzido pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado

Endereço: Praça dos Três Poderes
Ed. Anexo I do Senado Federal,
20º andar
Brasília - DF - 70165-920

Impresso pela
Secretaria Especial
de Editoração e
Publicações

Senadores iniciam discussão de indicações para a Mesa

Bancada do PT deve apresentar nome de Paulo Paim para concorrer à Primeira Secretaria na eleição que será realizada dia 1º de fevereiro

Com reunião de integrantes da futura bancada do PT no Senado, tiveram início ontem as articulações partidárias em torno da escolha dos nomes que deverão compor a próxima Mesa diretora. Os parlamentares petistas decidiram apresentar o senador eleito Paulo Paim (RS) para concorrer ao cargo de primeiro-secretário da Casa, na eleição que será realizada dia 1º de fevereiro, em reunião preparatória.

Durante a reunião a portas fechadas, ficou acertado também que o partido vai indicar o nome do senador Eduardo Suplicy (SP) para a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), da qual ele participa como membro titular desde 1991.

Ao final do encontro, Suplicy, atual líder do partido, informou que o PT também indicará a senadora eleita Serys Slhessarenko (MT) para suplente da Mesa. Em troca do apoio para essas indica-



Em reunião realizada ontem, senadores petistas também decidiram indicar Eduardo Suplicy para a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos

ções, salientou, o partido vai endossar o nome que for indicado para a presidência da Casa pelo partido que tiver o maior número de senadores, o que está sendo disputado entre PMDB e PFL.

Suplicy acrescentou ser consenso na bancada a escolha do senador Tião Viana (AC) para liderar o partido no Senado a par-

tir de 15 de fevereiro.

De acordo com Suplicy, a bancada deseja que as sessões ordinárias de quinta-feira sejam na parte da tarde. Nos últimos anos, as sessões nesse dia da semana têm sido realizadas pela manhã. Para os senadores petistas, é mais proveitoso reservar o período da manhã para os trabalhos das comissões.

Primeiro-secretário é responsável pela administração da Casa

Entre os membros da Mesa diretora do Senado, o primeiro-secretário é o responsável pela administração da Casa.

Obras, licitações, compras e política de pessoal são atribuições suas, atividade que o identifica como uma espécie de prefeito do Senado. É incumbência do primeiro-secretário expedir as carteiras de identidade dos parlamentares.

Também na Câmara dos Deputados é o primeiro-secretário que responde pela administração da Casa.

Exercido atualmente pelo senador Carlos Wilson (PTB-PE), esse é um dos cargos de maior visibilidade na Mesa do Senado, por ser o que exige do seu titular a maior diversidade de providências a adotar. É também uma das funções que mais demandam soluções administrativas para o eficaz andamento do Legislativo.

De acordo com o Regimento Interno, cabe ao primeiro-secretário assinar e receber a correspondência oficial dirigida à Casa. Compete ainda a ele ler, em Plenário, os pareceres das comissões, as proposições apresentadas e quaisquer outros documentos que cheguem à sessão.

Caberá ao primeiro-secretário, no início dos trabalhos ordinários do Senado, dia 1º de fevereiro, ler, em Plenário, a Medida Provisória 103, editada ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Senador afirma que PT está aberto a discutir composição

O senador Tião Viana (PT-AC), futuro líder do PT na Casa, afirmou que o partido está aberto a entendimentos para a composição da Mesa do Senado e para as indicações dos presidentes das comissões permanentes.

Tião Viana informou que a composição de um novo bloco partidário é uma possibilidade que será discutida a partir da posse dos novos senadores, dia 1º de fevereiro. Segundo o senador, o PT será, na nova legislatura, a terceira força partidária do Senado, e teria, assim, direito à Primeira Secretaria, para a qual será indicado o senador eleito Paulo Paim, conforme ficou decidido ontem, em reunião da bancada.

Além do senador pelo Acre, estiveram presentes à reunião na liderança do PT os senadores Roberto Saturnino (RJ) e Heloísa Helena (AL); os senadores eleitos Delcídio Amaral (MS), Ideli Salvatti (SC), Serys Slhessarenko (MT), Ana Júlia (PA) e Fátima Cleide (RO); e o suplente do senador eleito Cristóvam Buarque (DF) – novo ministro da Educação –, Eurípedes Camargo.



Tião Viana assumirá liderança do partido dia 1º de fevereiro

Viana quer negociar logo votação da MP de Lula

O futuro líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), disse que vai esperar a indicação dos novos líderes por todos os partidos, na Câmara e no Senado, para negociar a rápida aprovação da Medida Provisória (MP) 103, a primeira do governo Luiz Inácio Lula da Silva. A MP reorganiza toda a administração pública direta, com os novos ministérios e secretarias.

– Teremos menos de 15 dias para aprovar a MP, já que o Congresso dispõe de 60 dias para aprovação e só retoma as atividades normais no dia 15 de fevereiro – disse Viana.

Além do prazo curto para votação da MP, há ainda outra dezena de medidas provisórias esperando votação, o que poderá obstruir a pauta.

– Pode ser complicado, se alguma dessas medidas provisórias for sobre tema polêmico e de negociação demorada. Acredito que os partidos, mesmo os de oposição, não deverão criar obstáculos para a organização do governo, mas vamos precisar de pressa na negociação e na tramitação – observou o futuro líder do PT.

A MP 103 estabelece que integram a Presidência da República, para assessoramento imediato ao presidente da República, os seguintes órgãos: Conselho de Go-

verno, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Conselho Nacional de Política Energética, Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, Advocacia-Geral da União, Assessoria Especial do Presidente da República, Secretaria de Imprensa e Divulgação, e ainda o porta-voz da Presidência. Há ainda o Conselho da República, o Conselho de Defesa Nacional, a Controladoria Geral da União, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca e Secretaria Especial de Direitos Humanos.

Com a nova medida provisória, o Executivo passou a contar com 23 ministérios. Foram criados os Ministérios de Assistência e de Promoção Social, e das Cidades, além de ter sido demembrado o do Turismo e dos Esportes.

O bloco formado pelo PT, PSB, PDT e PPS terá direito à presidência de duas comissões do Senado, provavelmente a de Assuntos Econômicos (CAE) e a de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE). A CAE deverá ser presidida pelo senador Eduardo Suplicy (SP), enquanto a CRE continuaria tendo como titular o senador Jefferson Péres (PDT-AM).

MP reorganiza a estrutura do governo

A Presidência da República passa a ser constituída pela Casa Civil, Secretaria Geral, Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica, Gabinete Pessoal e Gabinete de Segurança Institucional

Assessoramento imediato ao presidente

- Conselho de Governo
- Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- Conselho Nacional de Política Energética
- Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte
- Advocacia Geral da União
- Assessoria Especial do Presidente da República
- Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República
- Porta-voz da Presidência da República

Órgãos de consulta do presidente

- Conselho da República
- Conselho de Defesa Nacional
- Controladoria Geral da União
- Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social
- Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
- Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca
- Secretaria Especial dos Direitos Humanos

NOVOS SENADORES

João Batista da Motta quer reforma tributária e crescimento econômico

Uma nova ordem tributária que desonere a folha de pagamento das empresas e redistribua os recursos entre os estados é uma das metas do mandato do senador João Batista da Motta (sem partido-ES), que assumiu em função da renúncia do ex-senador Paulo Hartung (PSB), atual governador do Espírito Santo. Na avaliação de Motta, o resgate da dívida social brasileira necessita de incentivo ao crescimento econômico.

– Precisamos de uma nova ordem tributária, com crescimento econômico e responsabilidade social. Precisamos atrair novas indústrias para gerar empregos – disse o senador, mostrando-se confiante na capacidade do novo presidente de transformar o país.

Para o parlamentar, as expectativas “são as melhores possíveis”. Ele acrescentou que o novo presi-



João Batista da Motta (D) manifestou otimismo quanto ao novo governo

dente “conhece as necessidades e a importância de recuperar a área social fazendo o país crescer”.

Motta também está otimista em relação à gestão de Hartung no Espírito Santo. Ele disse que o governador encontrará um estado com muitas dificuldades, mas confia em sua capacidade administrativa.

– O governador está afinado com Lula. Tenho certeza de que o

Espírito Santo vai entrar no rumo certo – disse.

Outra prioridade do mandato do senador será incluir todo o estado do Espírito Santo na região de influência da nova Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). O órgão foi extinto no governo Fernando Henrique Cardoso, mas o atual ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, já anunciou a “re-fundação” da Sudene e da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia).

– Também pretendemos trabalhar no exterior para levar investimentos para o estado – afirmou.

O senador confia na coesão da bancada capixaba no Senado, que além de Motta contará, a partir de fevereiro, com Magno Malta (PL) e Gerson Camata (PMDB), eleitos em outubro de 2002.



Flávio Arns destacou o respeito que o novo presidente dedica ao Congresso

Arns está confiante na capacidade de negociação de Lula

O senador eleito Flávio Arns (PT-PR), presente à posse de Luiz Inácio Lula da Silva, disse que está confiante na atuação do novo governo, pois acredita na habilidade de negociador do presidente. Ele também destacou a capacidade de diálogo e o respeito que Lula dedica ao Congresso Nacional.

Conforme Flávio Arns, Luiz Inácio Lula da Silva deverá criar mecanismos de entendimento com todas as forças políticas do Poder Legislativo capazes de viabilizar as grandes reformas de que o país precisa.

Cristovam destaca festa da posse

O recém-eleito senador Cristovam Buarque (PT-DF) afirmou que a presença do povo nas ruas diz tudo sobre a importância da posse de Luiz Inácio Lula da Silva, um torneio mecânico que conseguiu alcançar o mais alto posto político do país. De acordo com cálculos do PT, 130 mil pessoas prestigiaram a cerimônia em que um operário assumiu a Presidência do país.

Cristovam Buarque foi o senador mais votado pelo Distrito Federal nas últimas eleições, mas

não assumirá o cargo porque tornou-se ministro da Educação. Em seu lugar ficará seu primeiro suplente, Eurípedes Camargo. Quando foi governador do Distrito Federal, de 1994 a 1998, Cristovam, ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), notabilizou-se por sua atuação na área da educação, principalmente pelo programa Bolsa-Escola, em que as famílias de crianças carentes, com boas frequência e notas, recebiam um valor mensal em dinheiro para manter seus filhos na escola.

Paim propõe discussão ampla da CLT

O deputado federal e senador eleito Paulo Paim (PT-RS) afirmou, durante a cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que irá sugerir a formação de comissão composta por senadores, deputados, patrões e empregados destinada a estudar modificações na Consolidação das Leis do Trabalho



País deve debater mudanças que auxiliem setor produtivo, diz Paim

dos por essa comissão não serão aqueles anteriormente propos-

tos pelo governo de FHC.

Paulo Paim declarou que sua expectativa em relação ao novo governo é das melhores e que está confiando em Lula e no projeto que seu partido tem para o país. Apesar das dificuldades dos primeiros meses, o senador disse acreditar que a população poderá sentir as mudanças já a partir do segundo semestre.

Na avaliação do deputado, o novo governo não enfrentará dificuldades no Congresso. Ele disse acreditar que mesmo partidos de oposição ao PT não votarão contra o governo.



Cristovam Buarque, ministro da Educação, não assumirá como senador



Malta deverá propor a criação de uma comissão mista permanente

Magno Malta defende combate ao narcotráfico

O senador eleito Magno Malta (PL-ES) disse que irá propor a criação de uma comissão permanente formada por deputados e senadores para combate ao narcotráfico. Para ele, esse é um bom momento para intensificar a luta contra o crime organizado e a violência, e a criação da comissão irá auxiliar na tarefa.

Magno Malta, que é deputado federal, atuou no ano passado

como presidente da Comissão Mista de Combate do Narcotráfico e afirmou que irá se empenhar para tornar o fórum permanente. Ele declarou que irá pedir a Lula apoio para reconstrução de seu estado, que, nas suas palavras, está “carcomido” pelo narcotráfico.

O senador eleito se disse esperançoso no êxito do governo Lula, devido à sensibilidade social do presidente.

Fortes espera que novo governo não frustrate expectativas

Atual deputado federal, o senador eleito Heráclito Fortes (PFL-PI) compareceu à posse de Lula e afirmou esperar que o próximo governo não frustrate a expectativa que o povo deposita nele. Ele disse que faz votos para que Lula corresponda ao que o país espera dele.

Segundo Fortes, membro de partido que é tradicional adversário do PT, não existe espírito de revanchismo por parte da nova oposição, que, disse, “está consciente do momento e da responsabilidade que todos têm”.

– Nós seremos responsáveis nas decisões tomadas aqui no Congresso para que não haja retrocesso nas conquistas – declarou.



Segundo Heráclito Fortes, atuação do PFL não será revanchista